Fevereiro 2025

Comentário do Gestor

Fevereiro foi um mês marcado por uma forte reversão do "Trade Trump". O dólar enfraqueceu, a bolsa americana recuou e todos os trades vencedores desde a eleição passaram por uma realização intensa. Esse movimento de de-gross de posições foi desencadeado pela brutal elevação da incerteza no cenário, trazida pela retórica caótica do presidente americano. Guerra comercial, incerteza geopolítica, dúvidas sobre o impacto inflacionário e a postura do FED logicamente desencadearam um choque de VAR nos mercados e um consequente desmonte de posições.

Ao longo do mês, nos EUA, observamos os mercados migrarem de uma preocupação com a resiliência da inflação e dos juros para incertezas sobre o crescimento econômico, devido à volatilidade do cenário. A queda do petróleo, somada à incerteza sobre a trajetória da confiança de consumidores e empresários, levou o mercado a precificar uma postura mais frouxa por parte do FED, o que é positivo para mercados emergentes. Além disso, observamos uma retórica mais favorável à China, com o governo sinalizando novos estímulos fiscais e monetários para sustentar um crescimento do PIB em torno de 5%, mesmo em um contexto desafiador para exportações devido à guerra comercial.

No Brasil, o destaque veio do lado político, com o mercado antecipando o tema das eleições de 2026. Pesquisas recentes indicam uma aprovação de Lula abaixo de 25%, o menor patamar em todos os seus mandatos. Nesse nível, nenhum incumbente se reelege. Os mercados vêm precificando uma política econômica inconsistente, com um fiscal frouxo e uma política monetária apertada. A inflação implícita segue muito acima da meta, e os mercados precificam um Banco Central atrás da curva, o que impacta o câmbio, os preços dos alimentos e o bolso da população.

A dúvida que permanece é se o governo continuará apostando em uma política econômica populista ou se começará a fazer a lição de casa. A indicação de Gleisi Hoffmann para a Secretaria de Articulação Política sugere a intenção do presidente de dobrar a aposta populista. Nesse contexto, consideramos prematuro o mercado operar um cenário eleitoral para 2026, pois ainda faltam 20 meses para a eleição. Medidas populistas podem trazer volatilidade significativa para os mercados até lá.

O Fundo apresentou resultado negativo no mês. O risk-off global impactou significativamente nossa carteira. Obtivemos ganhos no nosso livro de valor relativo, mas registramos perdas na nossa posição comprada, principalmente na bolsa argentina.

A bolsa argentina sofreu uma forte realização em fevereiro (~20%), acompanhando a reversão do Trade Trump. No entanto, não identificamos nenhum fator macroeconômico argentino que justificasse essa correção. Ao longo do mês, Milei demonstrou sua força política ao superar a crise "crypto" com um desempenho muito melhor do que imaginávamos. Os dados macroeconômicos positivos continuam a se confirmar, com a inflação em queda e o crescimento econômico acelerando. Seguimos confiantes no set-up macro positivo da Argentina e aguardamos o ajuste técnico para voltar a aumentar nossa posição.

Iniciamos fevereiro com uma carteira mais balanceada no Brasil, posicionados em ciclos domésticos e utilities, enquanto mantivemos posições vendidas em bancos e commodities. Ao longo do mês, reduzimos significativamente o beta da carteira no mercado doméstico, além de aumentarmos a exposição a empresas dolarizadas e defensivas. Também ampliamos as posições vendidas em bancos e commodities.

Nossas principais convicções incluem:

1. Argentina: Cesta diversificada de empresas nos setores financeiro, de utilidades e de energia.

2. Brasil: Direcional neutro. Mantivemos exposição em homebuilders de baixa renda e posição comprada em empresas de meios de pagamento. Continuamos com posições em empresas com características de bond-proxy (setores elétrico, saneamento e seguradoras). Na ponta vendida, seguimos posicionados nos setores de mineração e petróleo e voltamos a adicionar posições vendidas em bancos.

Varição da Exposição Setorial no mês de Fevereiro (%)

Setor	Net Exp % (Fechamento) Jan/25	Varição no Mês	Net Exp % (Fechamento) Fev/25
Cíclico Doméstico	16.5%	-1.1%	15.4%
Offshore	8.1%	3.5%	11.6%
Bond-Proxy	4.6%	-0.0%	4.6%
Índice	12.1%	-9.2%	2.9%
Defensivo Doméstico	-0.6%	0.9%	0.4%
Empresas Dolarizadas	-3.4%	3.0%	-0.4%
Bancos	-2.2%	-1.5%	-3.7%
Commodities	-9.2%	-2.7%	-11.9%
Total	25.9%	-7.0%	18.9%

Resultado por tema no mês de Fevereiro (%)

Informações Gerais

Data de Início	13/10/2016
Aplicação Inicial Mínima	500
Movimentação Mínima	100
Saldo Mínimo	100
Cota de Aplicação	D+1
Cota de Resgate	15 dias corridos
Pagamento do Resgate	3 dias úteis após a cotização
Taxa de Administração ²	1,7% a.a.
Taxa de Performance	20% do que exceder o CDI

Patrim. Líquido do Master	45775420.3484
Classificação Anbima	Multimercado Livre
Código Bloomberg	BBG00DZNC6R6
CNPJ	25.530.044/0001-54
Gestor	RPS Capital Adm. de Recursos Ltda.
Adm. e Custódia	BTG Pactual Serviços Financeiros
Auditoria	Ernst & Young
Tributação	Longo Prazo
Perfil de Risco	Sofisticado

² A Taxa de administração máxima paga pelo Fundo, englobando a taxa de administração acima e as taxas de administração pagas pelo Fundo nos fundos em que poderá eventualmente investir será de 2,00% a.a.

Objetivo

RPS Equity Hedge é um multimercado, sem viés preestabelecido e focado no retorno absoluto. O fundo procura obter rentabilidade superior ao CDI através de estratégias com instrumentos de renda variável e renda fixa.

Política de Investimento e Público Alvo

O Fundo se baseia na identificação de distorções de preços entre ativos tornando o fundo menos dependente de movimentos direcionais de mercado.

O Fundo é destinado a Investidores em geral.

Rentabilidade Acumulada

Rentabilidade (%)

	Indicador	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano	Desde o Início
2025	RPS Equity Hedge	0.3%	-0.7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-0.4%	90.9%
	CDI	1.0%	1.0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.0%	96.5%
	IBOVESPA	4.9%	-2.6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.1%	100.9%
2024	RPS Equity Hedge	-1.0%	1.2%	1.9%	-2.1%	0.1%	-0.7%	2.8%	2.7%	0.8%	1.4%	3.8%	-0.7%	10.4%	91.7%
	CDI	1.0%	0.8%	0.8%	0.9%	0.8%	0.8%	0.9%	0.9%	0.8%	0.9%	0.8%	0.9%	10.9%	92.6%
	IBOVESPA	-4.8%	1.0%	-0.7%	-1.7%	-3.0%	1.5%	3.0%	6.5%	-3.1%	-1.6%	-3.1%	-4.3%	-10.4%	96.8%
2023	RPS Equity Hedge	0.9%	-1.5%	-0.4%	-0.0%	4.8%	2.4%	1.5%	0.1%	1.3%	-1.1%	1.4%	0.9%	10.7%	73.6%
	CDI	1.1%	0.9%	1.2%	0.9%	1.1%	1.1%	1.1%	1.1%	1.0%	1.0%	0.9%	0.9%	13.0%	77.7%
	IBOVESPA	3.4%	-7.5%	-2.9%	2.5%	3.7%	9.0%	3.3%	-5.1%	0.7%	-2.9%	12.5%	5.4%	22.3%	119.5%
2022	RPS Equity Hedge	-0.5%	1.4%	1.3%	0.4%	-0.2%	1.6%	1.8%	3.0%	-0.5%	-1.9%	-1.1%	2.2%	7.6%	56.8%
	CDI	0.7%	0.7%	0.9%	0.8%	1.0%	1.0%	1.0%	1.2%	1.1%	1.0%	1.0%	1.1%	12.4%	53.7%
	IBOVESPA	7.0%	0.9%	6.1%	-10.1%	3.2%	-11.5%	4.7%	6.2%	0.5%	5.5%	-3.1%	-2.4%	4.7%	79.5%
2021	RPS Equity Hedge	0.7%	3.1%	-2.3%	1.1%	0.8%	1.2%	0.1%	0.6%	-1.1%	-1.8%	-1.2%	1.1%	2.2%	45.8%
	CDI	0.1%	0.1%	0.2%	0.2%	0.3%	0.3%	0.4%	0.4%	0.4%	0.5%	0.6%	0.8%	4.4%	36.8%
	IBOVESPA	-3.3%	-4.4%	6.0%	1.9%	6.2%	0.5%	-3.9%	-2.5%	-6.6%	-6.7%	-1.5%	2.9%	-11.9%	71.5%
2020	RPS Equity Hedge	1.3%	-2.9%	-3.6%	1.5%	-0.7%	2.7%	2.1%	1.1%	-3.0%	0.9%	0.6%	3.6%	3.3%	42.6%
	CDI	0.4%	0.3%	0.3%	0.3%	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%	0.1%	0.2%	2.8%	31.0%
	IBOVESPA	-1.6%	-8.4%	-29.9%	10.3%	8.6%	8.8%	8.3%	-3.4%	-4.8%	-0.7%	15.9%	9.3%	2.9%	94.7%
2019	RPS Equity Hedge	1.6%	-0.4%	-1.0%	0.3%	0.4%	1.5%	1.5%	-1.5%	-0.7%	1.6%	0.4%	3.7%	7.6%	38.1%
	CDI	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.4%	0.4%	6.0%	27.5%
	IBOVESPA	10.8%	-1.9%	-0.2%	1.0%	0.7%	4.1%	0.8%	-0.7%	3.6%	2.4%	0.9%	6.8%	31.6%	89.2%
2018	RPS Equity Hedge	1.8%	1.3%	0.7%	1.4%	0.6%	0.9%	-0.2%	-0.0%	0.5%	1.9%	0.6%	0.5%	10.4%	28.3%
	CDI	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	6.4%	20.3%
	IBOVESPA	11.1%	0.5%	0.0%	0.9%	-10.9%	-5.2%	8.9%	-3.2%	3.5%	10.2%	2.4%	-1.8%	15.0%	43.8%
2017	RPS Equity Hedge	2.3%	1.9%	0.6%	0.4%	-0.7%	0.6%	1.2%	1.2%	2.2%	1.3%	-0.8%	0.8%	11.6%	16.3%
	CDI	1.1%	0.9%	1.1%	0.8%	0.9%	0.8%	0.8%	0.8%	0.6%	0.6%	0.6%	0.5%	10.0%	13.0%
	IBOVESPA	7.4%	3.1%	-2.5%	0.6%	-4.1%	0.3%	4.8%	7.5%	4.9%	0.0%	-3.1%	6.2%	26.9%	25.0%
2016	RPS Equity Hedge	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.1%	0.1%	2.0%	4.2%	4.2%
	CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0.6%	1.0%	1.1%	2.8%	2.8%
	IBOVESPA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.2%	-4.6%	-2.7%	-1.5%	-1.5%

Calculado até 28/02/2025

Tel. (11) 5644-7979
Av. Santo Amaro, nº 48, 1º andar, conj. 11,
São Paulo - SP - 04506-000
www.rpscapital.com.br
@rpscapital
https://linktr.ee/rpscapital

Signatory of:

Principles for
Responsible
Investment

A RPS Capital Administradora de Recursos Ltda. não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita as flutuações de preços/ cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. A RPS Capital acredita que as informações apresentadas nesse material de divulgação são confiáveis, porém não garantem sua exatidão. Este material não tem o propósito de prestar qualquer tipo de consultoria financeira, recomendação de investimentos, nem deve ser considerado uma oferta para aquisição de produtos da RPS Capital. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os indicadores "Ibovespa e IGC" são meras referências econômicas, e não meta ou parâmetro de performance.

OS INVESTIMENTOS EM FUNDOS NÃO SÃO GARANTIDOS PELO ADMINISTRADOR, PELO GESTOR OU POR QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, PELO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC. A RENTABILIDADE OBTIDA NO PASSADO NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. LEIA O REGULAMENTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES E A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS ANTES DE INVESTIR. DISPONÍVEIS NO SITE DE NOSSO ADMINISTRADOR: <https://www.btgpactual.com/asset-management/administracao-fiduciaria>. Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela RPS Capital, não deve ser considerado como oferta de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário, e não deve servir como única base para tomada de decisões de investimento. SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO: Comissão de Valores Mobiliários CVM. Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br

A RPS Capital pode ser contatada por meio dos seguintes canais: Geral: (11) 5644-7979 - dias úteis das 9h às 18h; www.rpscapital.com.br - Seção Fale Conosco. Correspondências a RPS Capital podem ser dirigidas à Av. Santo Amaro, nº 48, 1º andar, conj. 11, São Paulo - SP - 04506-000.